O ensino de Ciências através de Metodologias Ativas

Autora: Jordanna Cristina Nunes Benaventana da Gama – Licencianda / Bolsista PIBID – Ciências Biológicas – UNIUBE. jordannabenaventana@gmail.com

Co-autores: Lilian Margareth Biagioni de Lima / Lilian Guimarães/ Fernando Bianchi / Tatiana Candido Oliveira / Tatiana Tosta/ Deborah Garcia

Resumo: O objetivo deste trabalho é descrever o uso de metodologias ativas no ensino de Ciências, estimulando o aluno a construir um aprendizado que será levado para fora da sala de aula, e, colocado em prática em seu cotidiano, garantindo assim, que esse conhecimento não se perca ao fim do ano letivo.

Palavras-chaves: Metodologias ativas, PIBID-UNIUBE, ensino-aprendizagem.

Abstract: The objective of this study is to describe the use of active methodologies in the teaching of science, encourage students to build knowledge that will be taken out of the classroom, and put into practice in their daily lives, thus ensuring that this knowledge is not miss the end of the school year.

Keywords: Active methodology, PIBID-UNIUBE, education learning.

Introdução: Este trabalho demonstra a importância e eficácia do uso de metodologias ativas no ensino de ciências. O ensino fundamental, abrange uma faixa etária em que os alunos apresentam naturalmente criatividade porém com um certo receio em demonstra-la, portanto, o professor que faz o uso de metodologias ativas, consegue inserir o aluno no contexto da aula, explorar sua criatividade, formar opiniões que podem ser decisivas em suas escolhas. Essas metodologias, deixam o quadro um pouco de lado, o aluno é levado ao laboratório, realiza experimentos, visitas técnicas, participam de palestras e discussões capazes de mudar a maneira como esses jovens vêem o mundo.

"A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria." (Paulo Freire)

Paulo Freire foi um educador brasileiro com reconhecimento internacional, ele desenvolveu um pensamento pedagógico que defendia o objetivo da escola de ensinar o aluno a "ler o mundo" para poder transformá-lo.

Assim como disse Paulo Freire, a educação não é feita sem uma procura, sem uma entrega do aluno e professor ao conhecimento. É preciso inserir um conteúdo no cotidiano do aluno, deixar que ele

perceba o quanto seus atos podem transformar uma geração. Foi com este intuito, que a Campanha Antitabagismo foi feita pelos alunos de 8° anos do ensino fundamental.

Os alunos bolsistas do PIBID – Ciências Biológicas – UNIUBE, com o objetivo de conscientizar os alunos de seu próprio bem estar e saúde, realizaram uma atividade prática que abordava o sistema respiratório, criando uma campanha antitabagismo, onde após ouvir sobre os riscos da dependência e assistir a vídeos educativos, confeccionaram cartazes de alerta sobre o consumo de substâncias nocivas ao sistema respiratório.

Abordando um tema considerado difícil pela maioria dos alunos, a anatomia humana, se tornou interessante e útil na vida de cada um, que, com certeza levarão cada palavra, cada imagem para todas as áreas de sua vida.

Metodologias Ativas

Metodologia ativa é um processo pedagógico que que traz o aluno como agente principal de sua formação. O professor deixa de ser o

dono do saber e caminha junto com o aluno em uma troca de conhecimentos.

O uso de livros didáticos, não perdem sua importância, mas quando uma metodologia ativa é aplicada, o livro é apenas mais uma ferramenta de ensino, usada juntamente, com vídeos, palestras, passeios, discussões, jogos, brincadeiras, campanhas e promoções de eventos entre tantas outras alternativas que podem ser usadas para envolver o aluno e trazer o conteúdo para sua realidade.

Estávamos habituados a uma educação em que agimos de forma quase automática, ou seja, vamos à escola, sentamos em nossas cadeiras, ouvimos o professor, anotamos, estudamos para provas e após conseguir a tão desejada nota, nos esquecemos de cada palavra proferida pelo professor.

As metodologias ativas vem com a missão de mudar essa rotina. Todo conteúdo ministrado em sala de aula, é de extrema importância e em algum momento de nossas vidas, serão usados, portanto, o conhecimento tem que ser gravado em nossa memória, e, a única maneira de eternizar um conhecimento é praticando.

“Quando ambos, hábitos e conhecimentos, combinados com a motivação, são satisfatórios, o sujeito percebe que foi ele quem causou a mudança desejada.” (GUIMARÃES, 2003)

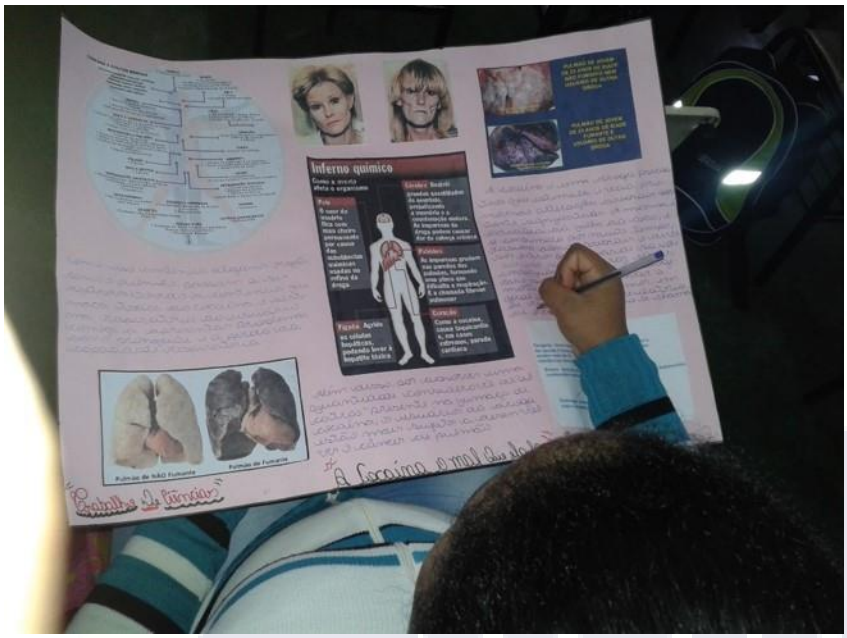
Segundo Guimarães, quando se combina hábitos, conhecimentos e motivação, percebemos a mudança em torno de nós, e essa mudança é desejada, pois foi conquistada por nós mesmos, quando decidimos não mais ser um simples ouvinte, e passamos a ser escritor de nossa própria história.

Atividade

Os alunos bolsistas do PIBID – Ciências Biológicas – UNIUBE, com o apoio da escola parceira, Escola Municipal Santa Maria – Uberaba-MG, realizaram juntamente com os alunos dos 8º anos, abordando o sistema respiratório humano, uma campanha antitabagismo.

Em um primeiro momento, foi passado vídeos educativos e imagens de propagandas antigas de cigarros, após uma excelente discussão sobre o tema, onde cada aluno pode dar sua opinião e partilhar fatos ocorridos em suas família com o tabagismo, realizaram a confecção de cartazes (figura 1).

De forma simples, em grupos ou individuais, os alunos relataram os perigos do tabagismo, bem como suas consequências e danos ao aparelho respiratório humano. Os cartazes espalhados pelos murais, ajudaram a conscientizar esses jovens que conheceram os perigos do tabagismo em uma simples e agradável atividade escolar.



Considerações finais

Não é fácil mudar um hábito, mas não é impossível. Hoje em minha formação como professora, vejo o quanto é importante explorar a criatividade do aluno, eles são dotados de uma inteligência e esperteza que há alguns anos não se via facilmente. São as vezes incontroláveis e desatentos, mas com atividades práticas, onde se quebra a monotonia da sala de aula, com atividades em que eles podem expor suas opiniões e experiências, acontece essa troca de conhecimentos tão sonhada por Paulo Freire e Cora Coralina entre tantos outros educadores que formam nossa opinião sobre o ensino-aprendizagem.

Metodologias ativas podem ser aplicadas em qualquer etapa da educação, quanto mais cedo forem inseridas na rotina escolar, melhores serão os resultados e melhores profissionais de educação teremos para confiar nossos filhos.

Esta foi apenas mais uma atividade que obtivemos êxitos, entre tantas outras que realizamos semanalmente com os mesmos alunos. É sempre o mesmo sentimento de gratidão ao encerrar uma atividade e ter a certeza que de alguma forma, eu pude contribuir com o crescimento pessoal de um aluno. Termino este relato, com uma frase que explica em seu todo, as metodologias ativas:

“Feliz aquele que transfere o que sabe, e, aprende o que ensina.” (Cora Coralina)

Referências Bibliográficas

Organização Escolar; 2010; Pearson Education do Brasil

Fátima Garcia Chaves / Nilza Consuelo A. Pinheiro / Adriana Rodrigues / Carlos R. Brandão / Denise R. Scussel / Fábio R. Santos / Glauria M. Paroneto / Helione D.D. Fernandes / Iolanda R. Nunes / Maria C. Borges / Sueli Teresinha A. Bernardes.

As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes ; Neusi Aparecida Navas Berbel